

PORTOS E NAVIOS

MARINHA MERCANTE - PORTOS - INDÚSTRIA NAVAL E OFFSHORE - LOGÍSTICA - COMÉRCIO EXTERIOR

Abri de 2003 Edição 507 A - R\$ 7,80 <http://www.portosnavios.com.br>



Preservação ambiental

Estaleiros e Feema traçam planos de ação para que parques industriais se adaptem às normas de preservação



Tecnologia otimizando custos e reduzindo prazos

Entre as empresas que executam obras no porto de Rio Grande está a Elnecape Engenharia Estrutural. Ela trabalha na construção de um cais flutuante, que faz parte do projeto de ampliação do pier petroleiro da Petrobras. A obra foi iniciada no começo deste ano. "O cais flutuante é como se fosse um navio; é preciso, portanto, uma solução diferenciada tecnicamente para a obra", explica Victor Elnecape, presidente da empresa. Ele aposta em boas perspectivas para 2003, principalmente na construção e modernização de terminais privados de empresas exportadoras. "Este é o nicho que estamos acreditando, no momento", diz.

Já o superintendente do porto de Itajaí, Ênio Osmar Casemiro, explicou que, para esse ano, está prevista a obra de reurbanização e recuperação do molhe da barra. Segundo ele, a derrocada da pedra — que é a primeira parte da obra — está quase pronta. A obra está sendo feita com recursos próprios do porto e também com verba do Ministério dos Transportes. Também está em estudo, com a prefeitura local, a construção de uma via exclusiva de acesso ao porto para diminuir o fluxo de caminhões na cidade. Ainda em Itajaí, está previsto a dragagem da bacia de evolução. O convênio total é de R\$ 50 milhões, dos quais R\$ 37,8 milhões bancados pelo governo federal e o restante pelo porto. A Bacia de Evolução passará de 230 metros pra 270 metros, o que melhorará as condições de manobras dos navios maiores.

A Carioca Christiani Nielsen Engenharia S/A, tradicional construtora de obras portuárias no país, está com alguns projetos em andamento neste segmento, como a ampliação do porto de Cabedelo (PA), a reconstrução dos



molhes de proteção do porto de Rio Grande (RS) e do porto de Laguna (SC), além da construção de um berço do Terminal Portuário do Cotegipe na Baía de Aratu (BA), para o grupo M. Dias Branco. A empresa também está trabalhando na ampliação da capacidade de atracação do Terminal de Derivados da Petrobras na Baía da Guanabara (RJ). "Nesta obra, diversos novos procedimentos foram introduzidos, como a confecção de blocos pré-moldados que se apoiavam nas estacas sem a necessidade de qualquer tipo de escoramento, além do emprego de tirantes especiais para ancoragem das estacas, o que permitiu a execução da obra dentro do prazo estabelecido e na qualidade desejada", resalta Luiz Fernando Santos Reis, diretor da empresa. Quem também vem investindo em novas tecnologias a fim de otimizar custos e ganhar em produtividade é a Belov Engenharia Ltda., que está trabalhando na ampliação do Terminal de Madre de Deus (BA), para atracação de navios da Petrobras. "Estamos fazendo a dragagem e a derrocagem no cais com um reforço subaquático no pé dos dolphins. A obra deverá estar pronta em quatro meses", explica Juracy Gesteira Vilas-Boas, sócio da empresa e responsável pelas obras subaquáticas e obras de mergulho da Petrobras. "Para esta obra desenvolvemos, no nosso próprio estaleiro, uma ferramenta especial (um grande bartelete), que é segura por uma balsa de 25 toneladas", acrescenta, lembrando que o projeto e os recursos são da Petrobras e que a Belov fez esta adaptação para melhorar a execução e otimizar custos. "Estudamos alternativas para não usar mergulhadores para derrocagem, pois ia ficar muito caro; daí, construímos a ferramenta", conclui. A empresa tem ainda outros três projetos com a Petrobras: um de serviço (manutenção com a Petrobras do pier interno de Madre de Deus); e outras duas obras: substituição das bainhas de proteção de um dos dolphins e a sinalização do canal de acesso com bóias articuladas. "No prazo de 100 dias, 22 bóias extras serão implantadas para balizar o canal, com lâmpadas que consomem menos energia que as de filamento", acrescenta. ■



Cristina Damtas

Ênio: parcerias para novas linhas de atuação

Posse

Itajaí tem novo superintendente

O empresário Ênio Osmar Casemiro é o novo superintendente do Porto de Itajaí (SC). Casemiro já foi vereador, presidente da Assembleia Legislativa do Município, prefeito interino e secretário Municipal de Obras e Serviços. Ênio substituiu o engenheiro Amílcar Gazaniga, que administrou o porto durante o período compreendido entre 1999 e março de 2003.

O novo superintendente assume o porto com um caixa de cerca R\$ 10,5 milhões e com uma movimentação três vezes maior que a registrada no início de 1999. Estatísticas da Delegacia da Receita Federal de Itajaí apontam que, hoje, o terminal portuário embarca 79,8% das exportações catarinenses, contra o índice de 47% registrado há três anos.

Segundo o novo superintendente, a intenção é dar continuidade aos projetos em andamento e começar a traçar novas metas. Ele pretende também buscar novas linhas para operação em Itajaí, principalmente no transporte de carga frigorificada. "Vamos buscar parcerias com frigoríficos de Santa Catarina. Temos que aproveitar a retomada das exportações de carne de suínos para Rússia desde março", afirma ele.

Ele informa ainda que deverá agregar uma nova área exclusiva para a armazenagem de contêineres reefer. A área é contígua à rota 88, onde funciona um depósito de cofres refrigerados. Para obter recursos para esta compra a Superintendência de Itajaí deverá vender um terreno em outro local.